

3.5.3. O Pará ser referência na Amazônia, no Brasil e no mundo como modelo de bioeconomia, com promoção de maior credibilidade e segurança para o desenvolvimento socioeconômico, mantendo a floresta tropical amazônica viva e em pé e transformando positivamente a vida das pessoas, principalmente dos habitantes da floresta.

3.6. OBJETIVOS DA ESTRATÉGIA DA BIOECONOMIA

3.6.1. Objetivo geral

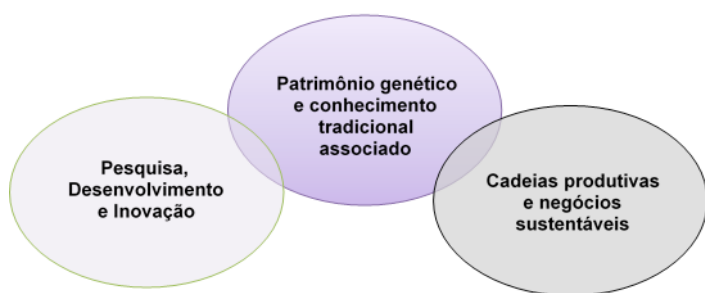
Estabelecer as bases estratégicas programáticas do Plano Estadual de Bioeconomia do Pará, para a reorientação do desenvolvimento socioeconômico, sob a perspectiva da bioeconomia pautada nas soluções orientadas pela natureza, com a valorização do conhecimento e dos sistemas de produção tradicionais, aliados à conservação ambiental, a pesquisa e a inovação para a produção de bioativos da biodiversidade Amazônica, com o fortalecimento de cadeias produtivas sustentáveis e de baixo carbono.

3.6.2. Objetivos específicos

A bioeconomia representa hoje uma oportunidade econômica sustentável alternativa às pressões econômicas e sociais impostas à biodiversidade amazônica. Apesar desse alto potencial de mercado, atualmente a região ainda não se apresenta como protagonista nos mercados nacional e internacional de produtos originários da biodiversidade. Precisamos enfrentar o desafio de alavancar tais cadeias produtivas, proporcionando, ao mesmo tempo, estruturas de mercado interno e externo, garantindo visibilidade e atraindo investimentos.

Desta forma, foram elencados três eixos norteadores dos objetivos específicos para o desenvolvimento de um novo modelo de desenvolvimento econômico pautado pela bioeconomia para o Estado do Pará, segundo a presente Estratégia. São eles:

Esquema 1: Eixos norteadores da Estratégia de Bioeconomia do Estado do Pará.



Nº	Eixo	Objetivo Específico
3.6.2.1.	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	Promover e aplicar o conhecimento científico e a pesquisa tecnológica para a valorização e produção de inovações da bioeconomia, de forma inclusiva e com benefícios sociais, econômicos e ambientais integrados à Bioeconomia Amazônica;
3.6.2.2.		Identificar e mapear o conhecimento sobre Bioeconomia Paraense contido nas diversas instituições de pesquisa do Estado, a fim de transformar o conhecimento existente em pesquisa aplicada e novas tecnologias, promovendo capacitações de recursos humanos, para a utilização de ferramentas tecnológicas capazes de garantir a melhoria da produção do estado;
3.6.2.3.	Patrimônio genético & Conhecimento Tradicional Associado (CTA)	Reconhecer as práticas tradicionais, protegê-las e valorizá-las, integrando à política de desenvolvimento socioeconômico de baixas emissões do Estado do Pará, com salvaguardas socioambientais e garantias ao patrimônio genético associado ao conhecimento tradicional e a biodiversidade;
3.6.2.4.		Garantir direitos as populações locais, oportunizar alternativas sustentáveis de desenvolvimento, com capacitações e integridade socioambiental;
3.6.2.5.	Cadeias Produtivas e Negócios Sustentáveis	Valorizar os produtos da Biodiversidade do território de forma a agregar especificidades da região aos produtos locais, através de certificações, proteção de cultivos, identificação geográfica, dentre outras estratégias;
3.6.2.6.		Investir no estabelecimento de ambientes de investimentos atrativos as cadeias produtivas e aos novos negócios da sociobiodiversidade, fortalecendo e verticalizando a produção, com geração de desenvolvimento local, emprego e renda e distribuição dos benefícios de forma equitativa.

3.7. AÇÕES/ATIVIDADES ESTRUTURANTES DO PLANO

3.7.1. AÇÕES DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Conhecimento científico e tecnológico promovido e aplicado para a valorização e inovação da bioeconomia, de forma inclusiva e com benefícios sociais, econômicos e ambientais integrados.

3.7.1.1. Identificação e fomento às tecnologias existentes capazes de promover o desenvolvimento da bioeconomia;

3.7.1.2. Prospecção de estudos das potencialidades de novos bioprodutos e suas diversas utilizações;

3.7.1.3. Fomento as startups de inovação em bioprodutos e bionegócios;

3.7.1.4. Desenvolvimento de Plano de investimentos em P&D e implementação desse Plano;

3.7.1.5. Desenvolvimento de Tecnologias sociais e de baixo impacto incentivadas por políticas públicas e órgãos financeiros;

3.7.1.6. Formação de capacidades de inteligência para a sustentabilidade da Bioeconomia (intercâmbios, cursos de capacitação, seminários e oficinas).

3.7.2. Ações sobre o patrimônio genético e conhecimento tradicional associado Patrimônio genético, conhecimento e práticas tradicionais reconhecidos, protegidos e valorizados, integrados à política de desenvolvimento socioeconômico de baixas emissões do Estado do Pará, com salvaguardas socioambientais garantidas.

3.7.2.1. Capacitação dos diversos setores, inclusive das populações tradicionais a respeito da legislação de acesso ao patrimônio genético e ao conhecimento tradicional associado (intercâmbios, cursos de capacitação, seminários e oficinas);

3.7.2.2. Identificação, proteção e promoção do valor agregado associado ao uso econômico do patrimônio genético e dos conhecimentos e práticas tradicionais;

3.7.2.3. Estabelecimento de regulamentação específica paraense sobre acesso ao patrimônio genético e ao conhecimento tradicional;

3.7.2.4. Pesquisa participativa com intercâmbio de conhecimento entre comunidades tradicionais e científicas;

3.7.2.5. Definição e estruturação do sistema de repartição de benefícios e de salvaguardas;

3.7.2.6. Fortalecimento da identidade amazônica, com universalização do conhecimento amazônico, por meio da educação patrimonial.

3.7.3. Ações nas cadeias produtivas e nos negócios sustentáveis

Ambiente de investimento atrativo estabelecido, com cadeias produtivas e de novos negócios da sociobiodiversidade fortalecidas e verticalizadas, com geração de desenvolvimento local, emprego, renda e distribuição dos benefícios de forma equitativa.

3.7.3.1. Mapeamento e identificação das cadeias produtivas e de novos negócios da bioeconomia;

3.7.3.2. Territorialização, promoção e verticalização das cadeias produtivas da bioeconomia;

3.7.3.3. Elaboração de marco regulatório para promoção de incentivos fiscais a produção da bioeconomia;

3.7.3.4. Melhoria da logística de infraestrutura das cadeias produtivas da Bioeconomia;

3.7.3.5. Desenvolvimento de arranjos pré-competitivos para atração de investimentos privados;

3.7.3.6. Fortalecimento do mercado e ambiente de negócios locais;

3.7.3.7. Desenvolvimento de instrumentos e incentivos para geração de tecnologias inovadoras de transformação de recursos biológicos em produtos sustentáveis e verticalização da produção;

3.7.3.8. Elaboração de estratégias e mecanismos de comunicação e marketing para abertura de novos mercados;

3.7.3.9. Desenvolvimento de linhas de crédito pelo Banco do Estado, específicas para a bioeconomia, incluindo toda a cadeia produtiva e os trabalhadores da floresta;

3.7.3.10. Atrair novos negócios e investimentos para a biotecnologia;

3.7.3.11. Desenvolver e investir em ferramentas de rastreabilidade e blockchain, a fim de garantir a origem dos produtos da bioeconomia do Pará.

3.8. METAS ESTRATÉGICAS

3.8.1. Implementação do Plano Estadual de Bioeconomia;

3.8.2. Expansão dos investimentos em pesquisas de prospecção sobre as potencialidades das cadeias produtivas de bioprodutos inovadores, com fomento as startups de inovação para o aproveitamento do conhecimento científico e tecnológico aplicado aos bionegócios paraenses;

3.8.3. Implementação do Plano de investimentos em P&D, com ênfase em tecnologias sociais e de baixo impacto e na formação de capacidades (intercâmbios, cursos de capacitação, seminários e oficinas), de forma a valorizar e inovar a bioeconomia paraense, integrando benefícios sociais, econômicos e ambientais a população urbana e florestal;